



IMPACTOS DA COVID-19 NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR INTRA E EXTRA HOSPITALAR

Ana Helloyza de Oliveira Angelim¹, Maria Jaine Matias Lima², Cicera
Nayara de Oliveira Ferreira³, Maria Leni Alves Silva⁴

Resumo: Compreende que a pandemia do SARS-CoV-2 ocasionou impactos na saúde da população e nas medidas adotadas pelos sistemas de saúde. Dentre os impactos tidos, foram observados um maior número de incidência de paradas cardíacas, e assim houve necessidade de implementação de novas estratégias para lidar com a diminuição de riscos do COVID-19 para com profissionais de saúde. Este estudo tem por objetivo relatar os impactos da COVID-19 na ressuscitação cardiopulmonar intra-hospitalar e extra-hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo e qualitativo. A construção teórico-científica, deu-se início em outubro 2022, utilizando a Biblioteca Virtual em através da base de dados: MEDLINE. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos originais, completos e disponíveis para análise, e que apresentassem os seguintes descritores do DeCS: Reanimação Cardiopulmonar; Covid-19; Assistência. Foram excluídos estudos que não se adequam à temática. Foram encontrados 11 estudos, dos quais 9 atenderam aos critérios de inclusão de modo a contribuir com a construção científica. Conforme os estudos, dentre as estratégias adotadas para aumentar a eficiência e prevenção da transmissão da COVID-19 nas manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), estão: recomenda-se que os profissionais de saúde que participam da ressuscitação usem primeiro o EPI apropriado para limitar a exposição desprotegida a gotículas respiratórias e aerossóis, bem como intubação precoce e controle das vias aéreas para diminuir o risco potencial de transmissão para a equipe de saúde e vacinação generalizada de profissionais de saúde. Embora muitas intervenções, incluindo compressões torácicas, sejam procedimentos geradores de aerossóis, o risco de contágio para os profissionais de saúde é baixo, desde que seja usado equipamento de proteção individual adequado, colocar uma máscara facial no paciente pode ser uma intervenção relativamente simples para prender aerossóis durante a RCP somente por compressão, redução da duração do ciclo de RCP de 2 para 1 minuto, dada a deterioração da qualidade das compressões

¹ Uninassau – Juazeiro do Norte, email: anaoliveirah76@gmail.com

² Uninassau – Juazeiro do Norte, email: mariajayne871@gmail.com

³ Uninassau – Juazeiro do Norte, email: ciceraoliveira.cn@gmail.com

⁴ Uninassau – Juazeiro do Norte, email: Maria Leni Alves Silva

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



torácicas entre socorristas com EPI. Mediante ao exposto, pode-se perceber a importância dessas precauções, para uma maior segurança profissional em questão, e outros ao seu redor. Caso o tratamento seja iniciado sem que as medidas de precauções necessárias sejam adotadas, os profissionais e pacientes estarão mais expostos à infecção.

Palavras-chave: Reanimação cardiopulmonar. Covid-19. Assistência